

Declaração de Istambul WONCA Europa 2015

Refugiados devem ter acesso equitativo, financeiramente acessível e de alta qualidade aos cuidados de saúde em toda a Europa

A WONCA Europa, representando os médicos de família europeus e as suas organizações:

- entende a atual crise de refugiados como a maior emergência humanitária do continente desde a Segunda Guerra Mundial;
- reconhece os seus efeitos devastadores na saúde dos refugiados;
- observa, com preocupação, as novas prioridades em saúde pública e os desafios que os cuidados de saúde primários e seus profissionais enfrentam.

O presidente da WONCA Europa, Professor Job Metsemakers, pede às organizações membros para:

1. Instar os governos a agir para que toda a população a viver permanente ou temporariamente na Europa tenha acesso a cuidados de saúde equitativos, financeiramente acessíveis e de alta qualidade;
2. Reafirmar o compromisso da WONCA Europa no apoio e aconselhamento aos decisores, se necessário;
3. Encorajar uma colaboração próxima com os seus governos, decisores políticos e organizações não-governamentais para o fortalecimento e desenvolvimento adicional de recursos humanos e institucionais de medicina familiar que assegurem a provisão de cuidados abrangentes e integrados sustentáveis e ininterruptos;
4. Recomendar, quando praticável, a implementação de exame médico pré-emigração, comunicação adequada, protocolos de coordenação e relatórios para follow-up após chegada, para garantir a viagem e o realojamento seguros dos refugiados;
5. Reconhecer o risco da violência, as suas múltiplas manifestações e os efeitos nesta população vulnerável;
6. Convidar os médicos de família a prevenir, detetar e identificar prontamente casos de violência e abuso e intervir em colaboração com as autoridades e recursos da comunidade;
7. Enfatizar a importância da educação médica no reconhecimento da mudança epidemiológica na Europa e seus países vizinhos e dos determinantes sociais de saúde;
8. Recomendar o treino adequado dos médicos de família para as diferenças culturais, a evolução das tendências de doenças infecciosas, os problemas de saúde mental dos refugiados e as necessidades especiais das crianças órfãs ou imigrantes menores viajando desacompanhados;
9. Formatar o currículo do internato de especialidade e da educação médica contínua de acordo com as necessidades imediatas de treino enquanto a crise se agrava.

Em 2015, TAHUD, a Associação Turca de médicos de família, celebra o seu 25º aniversário e a WONCA Europa os seu 20º aniversário.

Ao longo destes anos, fomentamos os cuidados de saúde familiar a cada família e comunidade na Turquia e Europa, como um todo. À medida que o papel dos médicos de família é reconhecido em muitos países, verificamos que cada vez mais cidadãos obtêm os cuidados de qualidade de que precisam, perto das suas casas. Os médicos de família servem as pessoas e as sociedades de forma incondicional e baseiam-se em valores, independentemente do género, idade, etnicidade, nacionalidade, preferência sexual ou religião.

Sim, há muito mais para fazer.

A WONCA Europa deseja reafirmar que os médicos de família europeus estão preparados para desempenhar um papel significativo na prestação de cuidados acessíveis de alta qualidade a toda a população corrente e futura da Europa. Acreditamos firmemente que cada ser humano tem o direito à paz e apelamos a agir para a atingir na nossa região e em todo o mundo.

Professor Job Metsemakers
President of WONCA Europe

Professor Okay Basak
President of TAHUD

Countries of the family doctors and Member Organisations that support the statement

Austria	France	Malta	Spain
Belgium	Greece	Netherlands	Sweden
Croatia	Iceland	Poland	Turkey
Czech Republic	Ireland	Portugal	Ukraine
Denmark	Italy	Romania	United Kingdom
Estonia	Kazakhstan	Slovak Republic	
Finland	Luxembourg	Slovenia	

Nota da tradutora: Esta declaração espelha a posição oficial da WONCA Europa e resulta do consenso alargado entre os países membros, atingido durante a 20ª Conferência da WONCA Europa, que ocorreu em Istambul, entre 22 e 25 de outubro de 2015.

Maria José Ribas – Médica de Família – USF Garcia de Orta, ACeS Porto Ocidental